



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7488	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II	6	0	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	"PRESENCIAL"
(07654– 3.1330-3 07654 - 5.1330-3)	(-)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Daiana Cristine Bundchen Jung

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7486	Fisioterapia em Pneumologia I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

O fisioterapeuta necessita conhecer a fisiologia e fisiopatologia do sistema respiratório a fim de proporcionar ao paciente crítico hospitalizado tratamento adequado. Assim, o domínio do conhecimento dos quadros agudos e crônicos das doenças do sistema respiratório possibilita uma intervenção fisioterapêutica de caráter preventiva e/ou curativa.

VI. EMENTA

Avaliação em terapia intensiva: distúrbios da oxigenação arterial e tissular, ventilação alveolar, equilíbrio ácido-básico e gasometria arterial. Aspectos clínicos do paciente crítico e exames laboratoriais. Monitorização respiratória: clínica das trocas gasosas e da mecânica ventilatória. Via aérea artificial. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva: modos ventilatórios básicos e avançados. Desmame e extubação. Métodos e técnicas de tratamento fisioterápico em terapia intensiva. Terapia intensiva em pediatria e neonatologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico-científico sobre abordagem fisioterapêutica hospitalar, atuação fisioterapêutica em UTI e em enfermarias propiciando sua qualificação e aprimoramento das técnicas de suporte ao paciente crítico.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar ao acadêmico de fisioterapia conhecimento referente à ventilação mecânica e terapia intensiva;
2. Capacitar o acadêmico ao conhecimento de uma Unidade de Terapia Intensiva com seus equipamentos de alta tecnologia;
3. Promover e adaptar o acadêmico aos termos e linguagem científica utilizadas em ambiente hospitalar;
4. Demonstrar a importância da atuação do profissional fisioterapeuta em ambiente hospitalar e frente ao paciente grave e de alto risco;
5. Salientar a integração de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros) com seus conhecimentos especializados e experiência em adotar condutas ao paciente grave;
6. Proporcionar aos acadêmicos de fisioterapia conhecimento sobre as técnicas fisioterapêuticas existentes para tratar o paciente que se encontra em UTI e nas enfermarias.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação do paciente crítico
- Exames complementares em Unidade de Terapia Intensiva
- Monitorização Respiratória do paciente em VM
- Monitorização Hemodinâmica do paciente em VM
- Oxigenoterapia em VM
- Parâmetros ventilatórios
- Interação cardiopulmonar no paciente em uso de VM
- Modos ventilatórios básicos
- Complicações da VM
- Pneumonia adquirida pela VM
- Desmame da VM
- Ventilação Não-Invasiva
- Ventilação Mecânica aplicada: DPOC, ASMA, EAP, TRAUMA TORÁCICO, TCE, SARA, SEPSE
- Choques
- Mobilização precoce no paciente crítico
- Técnicas e recursos terapêuticos na UTI
- Humanização
- Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria e Neonatologia

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliações**

Avaliação Teórica
 Prova I – 10,0
 Prova II - 10,0
 Prova III – 9,0
 Estudo Dirigido – 1,0

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Quinta-feira, 11h, Bloco C sala 8

Obs.: Em caso de falta do professor será combinada data para reposição.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	08/08 a 12/08/2016	Apresentação da disciplina. Avaliação do paciente crítico. Escalas e escores de predição clínica
2ª	15/08 a 19/08/2016	Exames complementares: hemograma, raios-X, função renal, glicemia.
3ª	22/08 a 26/08/2016	Exames complementares: Gasometria arterial.
4ª	29/08 a 02/09/2016	Monitorização respiratória. Monitorização Hemodinâmica. Princípios fisiológicos e interação cardiopulmonar associados à ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
5ª	05/09 a 09/09/2016	Princípios fisiológicos e interação cardiopulmonar associados à ventilação mecânica invasiva e não invasiva /Vias aéreas artificiais
6ª	12/09 a 16/09/2016	Oxigenoterapia na VM. PROVA I
7ª	19/09 a 22/09/2016	Parâmetros Ventilatórios. Fundamentos da Assistência Ventilatória Mecânica (Princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica).
8ª	26/09 a 30/09/2016	Modos Ventilatórios Básicos – parte 1.
9ª	03/10 a 07/10/2016	Modos Ventilatórios Básicos – parte 2.
10ª	10/10 a 14/10/2016	Complicações da VM (volutrauma, barotrauma, atelectrauma, biotrauma). Pneumonia associada à VM.
11ª	17/10 a 21/10/2016	Desmame da VM (índices preditivos – cardiovasculares, respiratórios, neurológicos, de oxigenação, potência muscular).
12ª	24/10 a 28/10/2016	Suporte Ventilatório Não Invasivo (indicações, contra indicações, modos ventilatórios de utilização, falência de utilização).
13ª	31/10 a 04/11/2016	PROVA II / Assistência Ventilatória Mecânica em doenças específicas: DPOC
14ª	07/11 a 11/11/2016	Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: ASMA, TCE, TRAUMA TORÁCICO, SARA
15ª	14/11 a 18/11/2016	Assistência Ventilatória Mecânica em casos específicos: SARA / Mobilização precoce no paciente crítico/ Feriado
16ª	21/11 a 25/11/2016	Estudo dirigido – pediatria Assistência Ventilatória Mecânica em pediatria

		e Neonatologia (princípios físicos, indicações do suporte ventilatório, tipos de ciclos mecânicos, ondas de fluxo, parâmetros programáveis, abordagem terapêutica. Modos ventilatórios. Desmame de Ventilação Mecânica. Suporte Ventilatório Não Invasivo)/ Técnicas e recursos terapêuticos na UTI.
17ª	28/11 a 02/12/2016	Sepse e Choques / Prova III
18ª	05/12 a 09/12/2016	Prova Substitutiva / Prova de Recuperação / Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2

DATA

07/09/2016	Independência do Brasil
12/10/2016	Nossa Senhora Aparecida
28/10/2016	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2016	Finados
14/11/2016	Dia não letivo
15/11/2016	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA


Bibliografia Básica

1. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
2. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2ª Ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
3. SARMENTO, G.J.V. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2014.


XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


1. WEST, J.B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 99
2. PRYOR, J.A; WEBBER, B.A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
3. SARMENTO, G.J.V. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri, SP: Manole, 2012.
4. EMMERICH, J.C. Suporte ventilatório: aplicação prática. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
5. SOUZA, L.C. Fisioterapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2009.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


 Profª Daiana Cristine Bundchen Jung
 Professora Adjunta
 UFSC Campus Araranguá
 SIAPE: 2125193

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/16


 18/07/2016


 Coordenador do Curso de Fisioterapia
 Prof. Dr. Nilton Carelli Pereira de Avelar
 Coordenador do Curso de Graduação
 SIAPE: 2125193
 UFSC Campus Araranguá